

RESUMO

CAUSAS DE INCAPACIDADE PARA O TRABALHO NO ESTADO DO AMAPÁ EM 2007

Introdução: A questão da incapacidade para o trabalho e suas implicações para o sistema de Seguro Social é vista como um fenômeno social, condicionada por uma série de determinantes, cuja principal é a doença, que está relacionada ao tipo de trabalho, à condição salarial e ao emprego/desemprego. A preocupação com a saúde do trabalhador se mostra constante ao longo da história da humanidade. Inúmeras medidas e leis foram criadas no sentido de aperfeiçoar a relação saúde trabalho, mas o desenvolvimento dos modos de produção não contribuíram da mesma maneira para minimizar os acidentes ou enfermidades relacionadas ao trabalho. As causas de incapacidade na população brasileira são, ainda hoje, um tema pouco explorado no meio acadêmico. Em algumas regiões do país, como o estado do Amapá, este assunto necessita de estudos que possam determinar o padrão de morbidade de trabalhadores. A presente pesquisa procura identificar as causas de incapacidade em solicitações de benefícios por incapacidade nas Agências de Previdência do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) do Amapá. **Metodologia:** Como base de dados, foram usadas as informações disponíveis nos sistemas corporativos disponibilizados pela Empresa de Processamento de Dados da Previdência (DATAPREV). A população avaliada foi composta por segurados do INSS no estado do Amapá, entre os meses de janeiro a dezembro 2007. Como fator de inclusão na amostra foi considerada a solicitação de benefícios por incapacidade. **Resultados e Discussão:** Nos 5.604 casos avaliados no ano de 2007, foram identificados as seguintes causas de incapacidade: Causas Externas (27,4%), Doenças Osteomusculares (25,6%), Doenças Cardiovasculares (8,2%), Doenças Mentais (5,5%), Doenças Gastrointestinais (5,4%) e Outros tipos de patologias (22,3%). Através da observação da realidade estudada, podemos enumerar as Causas Externas e as Doenças Osteomusculares como as principais causas de incapacidade no Amapá, responsáveis por mais de 50% dos casos, merecendo atenção especial nas ações de prevenção e controle de doenças nos trabalhadores amapaenses. Os resultados encontrados no presente estudo são de difícil comparação, na medida em que os dados coletados referem-se apenas aos casos de indivíduos que procuram o INSS. Desta forma, não pode ser interpretado como um perfil geral de morbidade na população economicamente ativa, principalmente se considerarmos que, ainda hoje há um grande contingente de pessoas sem acesso aos mecanismos de seguridade social. Contudo, as informações analisadas permitem a elaboração de um cenário local identificando as principais entidades mórbidas geradoras de incapacidade de maneira a auxiliar o desenvolvimento de ações preventivas nesta área.

Palavras-chave: Incapacidade. Previdência social. Trabalhadores. Avaliação de Incapacidade. Saúde Ocupacional.